

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Esse é o grande mistério das cidades: elas crescem e se modificam, guardando porém sua alma profunda apesar das transformações”
Milton Santos, geógrafo

Crédito George Gianni / GDF



Celina pede mais engajamento dos administradores regionais no PDOT

Para cobrar mais participação no processo de elaboração do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), o GDF convocou uma reunião geral com as administrações regionais. O encontro foi, ontem, no Palácio do Buriti, liderado pela governadora em exercício, Celina Leão.

“A participação de vocês (dos administradores) neste processo é muito importante. É preciso ouvir, diretamente, as demandas da comunidade para que possamos enviar à Câmara Legislativa um projeto de lei que resolva esses problemas e que atenda às reais necessidades do DF. Precisamos que a capital tenha seu desenvolvimento urbanístico bem planejado”, destacou Celina.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, também esteve no encontro, além de outras autoridades do Executivo local.

Alerta

“Se não fizermos a nossa parte agora, corremos o risco de ter todo o processo de revisão feito até o momento jogado por água abaixo. São seis anos de trabalho intenso, que, se não for finalizado agora, talvez não seja votado. Se a Câmara ainda mudar sua composição em 2026, corremos o risco de ter um Plano Diretor com 20 anos de vigência. Por isso, os administradores precisam se engajar”, alertou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz.

Prazo termina neste mês

O calendário da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial foi reforçado aos administradores. O prazo para recebimentos de propostas da população, que venceria no dia 5 deste mês, foi alterado para 30 de abril a pedido de sete entidades da sociedade civil integrantes do Comitê de Gestão Participativa (CGP), responsável pela participação social da revisão do PDOT.

Participação do setor produtivo

O acordo entre GDF e Câmara Legislativa prevê que o projeto chegue em junho para apreciação dos distritais. O setor produtivo também participa ativamente da elaboração do projeto de lei para que fiquem definidas as diretrizes de desenvolvimento econômico da capital federal.

DF fomenta missão espacial para monitorar preservação do Cerrado

Crédito : Agência Espacial Brasileira



A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) participa da corrida espacial com importantes iniciativas científicas do país. Após investir R\$ 2 milhões no desenvolvimento e operação do nanossatélite AlfaCrux — o primeiro 100% fomentado por uma fundação de apoio à pesquisa no Brasil —, agora apoia com 1,5 milhão, pelo edital Learning Tech, o avanço tecnológico do Sistema Perception e o início dos estudos para a criação da missão espacial Perceive.

Satélite e inteligência artificial

O projeto Perception monitora, em tempo real, o Cerrado e a Floresta Amazônica. São usados sensores em solo, satélite de comunicação e inteligência artificial para detectar mudanças ambientais, como queimadas, degradação do solo e variações climáticas, fornecendo subsídios concretos para políticas públicas de preservação.

Parceria com UnB, universidades internacionais e empresa

O projeto é conduzido pelo Laboratório de Simulação e Controle de Sistemas Aeroespaciais (Lodestar) do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB). E tem parcerias com a Universidade de Vigo (Espanha), a Universidade de Nottingham (Reino Unido) e a empresa Alén Space.

O Sistema Perception nasceu da expertise adquirida com o AlfaCrux, que orbitou o planeta entre 2022 e 2024.

Preço do chocolate registra alta histórica

A disparada dos preços de produtos típicos da celebração da Páscoa, especialmente o chocolate, provocou a redução da projeção de vendas para o período. O item deverá registrar aumento médio de 18,9%, o maior reajuste em 13 anos. A alta é atribuída à valorização do cacau no mercado internacional e à desvalorização do real frente ao dólar, que passou de R\$ 5 para R\$ 5,80 em um ano. Desde 2021, o varejo vinha registrando uma trajetória consistente de recuperação das vendas de Páscoa, impulsionada pela retomada do consumo após os impactos da pandemia. Essa série histórica de crescimento deve ser interrompida em 2025.

R\$ 3,36 BILHÕES

Projeção de valor de vendas na Páscoa

1,4%

É o percentual de redução no volume de vendas, em comparação a 2024

(Fonte: CNC)

Bacalhau e azeite

No total, a cesta de bens e serviços ligados à Páscoa, composta por oito itens, deve ter um aumento médio de 7,4% nos preços, em relação a 2024. Além dos chocolates, destacam-se também os reajustes do bacalhau (+9,6%) e do azeite de oliva (+9,0%), dois produtos tradicionais nas ceias comemorativas. Os dados são de pesquisa da CNC.

Queda nas importações

Outro indicativo de desaquecimento é a queda das importações. Dados da Secretaria de Comércio Exterior mostram que, em março, a entrada de chocolates importados recuou 17,6%, enquanto o bacalhau teve retração de 11,7% em volume

COMUNICAÇÃO / Representantes de meios de imprensa que atuam na capital federal receberam o reconhecimento do Tribunal. Corte considera fundamental intensificar a transparência do trabalho da instituição em parceria com a mídia

TCDF homenageia jornalistas

» GABRIELLA BRAZ

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) homenageou, ontem, profissionais de meios jornalísticos. A celebração se deu no Plenário da Corte em comemoração ao Dia do Jornalista, celebrado em 7 de abril.

Compuseram a mesa o presidente do TCDF, Manoel de Andrade; a chefe da Assessoria de Comunicação do Tribunal, Polyana Resende Brant; o regente da Escola de Contas, Renato Rainha; o secretário de Relações Institucionais do TCDF, André Clemente; e o procurador-geral do Ministério Público de Contas do DF, Marcos Felipe Lima. A diretora de redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, e o gerente de jornalismo da *TV Brasília*, Patrício Macedo estavam entre os homenageados. A colunista Ana Maria Campos e o editor de Cidades, José Carlos Vieira, ambos profissionais do veículo, também receberam o reconhecimento.

Em seu discurso, o conselheiro Manoel de Andrade destacou que “não se faz democracia sem

Felipe Costa/ Divulgação



Um total de 59 profissionais recebeu menções honrosas e assistiu a um vídeo de reconhecimento

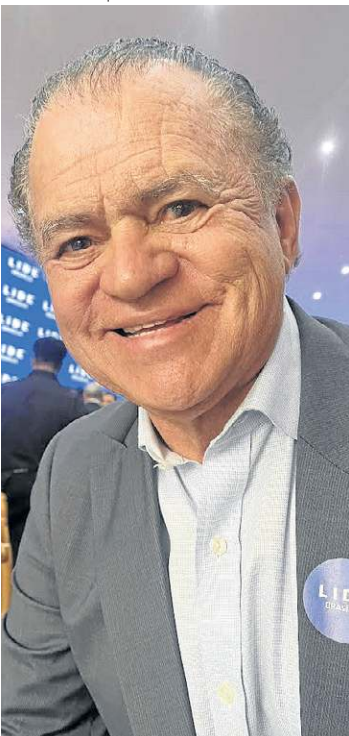
imprensa livre” e frisou o papel do jornalismo para reduzir a distância entre a Corte e a sociedade. “O vetor da democracia é uma imprensa livre, não se

consegue fazer democracia sem liberdade de pensamento com responsabilidade”, declarou.

O presidente ainda destacou que as homenagens no

Dia do Jornalista se repetirão nos próximos anos, destacando a aproximação da nova gestão com a população. “Queremos colocar o

Ana Maria Campos/CB/DA.Press



Andrade avalia que Corte e Imprensa ajudam a sociedade

Tribunal no radar da sociedade, fiscalizando para a sociedade”, reforçou. “Abrir as portas do Tribunal, deixar o mais transparente possível, visível,

palpável, para que as pessoas respeitem”, acrescentou.

Novidades

Além do evento, o Tribunal planeja a realização do Prêmio de Jornalismo do TCDF e do Café com o Presidente. As ações estão em fase de planejamento.

A jornalista Polyana Resende Brant, chefe da Comunicação do Tribunal, destacou a relação entre a imprensa e a instituição. “Têm papéis distintos, mas, ao mesmo tempo, similares, complementares”, destacou. “Ambos fiscalizam, ambos analisam, informam com foco no interesse público em benefício da sociedade”, avaliou.

Ao todo, 59 profissionais da imprensa de várias empresas de comunicação que atuam na capital federal foram homenageados. Eles assistiram a um vídeo preparado pela equipe de comunicação do TCDF e receberam certificados de menção honrosa. Após a solenidade, os jornalistas e radialistas presentes foram recepcionados com um café da manhã.

O evento está disponível no canal do TCDF no YouTube.

COMÉRCIO

Vendas crescerão menos na Páscoa

» ANA CAROLINA ALVES

As vendas de ovos de Páscoa e barras de chocolate no Distrito Federal devem crescer 2,3% em 2025,

segundo projeção do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). O ganho é inferior ao registrado, para a época no ano passado, quando a alta foi de 4,5%. A desaceleração,

de acordo com a entidade, reflete os juros elevados e o comportamento mais cauteloso dos consumidores.

Apesar do crescimento discreto, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, destaca que o setor tem se reinventado para atrair o consumidor. “As indústrias apostaram em itens colecionáveis nos ovos de Páscoa. Para o público adulto, a aposta foi em ovos recheados”, afirma.

“Com certeza, o fator predominante (para um percentual menor) é a alta do cacau. Isso afeta o poder de compra e onera os ganhos dos produtores. O importante é que a previsão é de crescimento”, completa Abritta.

A expectativa dos comerciantes é de que o pico das vendas seja entre 16 e 19 de abril, véspera do domingo de Páscoa, no dia 20. Os preços dos ovos variam entre R\$ 25

e R\$ 430. Barras de chocolate custam de R\$ 20 a R\$ 140.

Para muitos consumidores do DF, a Páscoa de 2025 está mais cara. “Eu sempre compro (ovos de chocolate) para meus filhos e sobrinhos, mas vou ter que pensar em outras opções. Os preços estão muito altos”, disse Cláudia Araújo, 39 anos.

A opinião é compartilhada por outras pessoas. Ana Souza, 44, assustou-se ao ver ovos simples de

chocolate por mais de R\$ 100. “Eu tô achando tudo muito, muito caro comparando com o ano passado”, explicou.

Já Maria Selma Filho, moradora do Varjão, a estratégia foi procurar promoções. “O preço dos ovos de chocolate está um absurdo, caríssimo. Impossível dar presente para os outros, você tem de pesquisar para achar uma promoção”, ensina.